

Benjamim Lousada tomou posse

NÃO ENTENDEMOS A AAC COMO BARRICADA DE LUTA

A certeza de que «comemoraremos um centenário que seja a expressão viva da dinâmica desportiva, cultural e social da Associação Académica de Coimbra» foi relevada pelo novo presidente da Direcção-Geral da maior estrutura de estudantes portuguesa, Benjamim Lousada, durante o acto de posse que ontem decorreu e a que estiveram presentes o reitor da Universidade, os vice-reitores, o governador civil, e representativas autoridades civis e académicas.

Começando por historiar o nascimento da AAC, que este ano comemora o seu primeiro centenário, aquele responsável diria, depois de lembrar que «há cinco anos consecutivos que os estudantes nos delegam (no Projecto C, da Juventude Socialista) a responsabilidade de gerir a Associação», que «a gestão serena, não politizada» que temos vindo a assegurar «tem-nos granjeado apoios que esbatem as fronteiras ideológico-partidárias em que se repartem os estudantes da academia».

Garantindo que «continua-

remos a actuar mais como coordenadores de um trabalho profícuo das secções e organismos, esbatendo a função, por muitos desejada, de uma mão férrea dirigista e asfixiante das diversas componentes da AAC», Lousada precisaria que «não entendemos a AAC como uma barricada de luta cega e estanque dos estudantes perante a classe docente», antes pretendemos «ajudar à resolução dos problemas pedagógicos da Universidade de Coimbra de uma forma integrada».

«Os problemas pedagógicos, as deficiências nas ins-

talações, os magros apoios do governo central, o fraco aproveitamento nalguns cursos e ou nalgumas cadeiras, a inexistência de apoio aos recém-licenciados na busca do primeiro emprego, a proliferação desenfreada, sem norte, de universidades privadas são questões que a todos interessam», diria então, para lembrar que, sem «erigirmos o estudante como ser imaculado, sem defeito, entrando no meio universitário em estado de graça, nos compete defender — e fá-lo-emos com firmeza — os seus interesses».

Ao agradecer «o apoio e carinho» do reitor das escolas «para com a gestão desta casa, que afinal é para os estudantes a oitava faculdade da Universidade de Coimbra», o novo presidente da AAC daria ênfase a que, «no campo social, é urgente a implantação de mecanismos que diluam a tendência para a elitização do ensino superior, cri-

ando um esquema de apoio aos estudantes mais carenciados, que passa pela construção de mais residências universitárias, pelo apoio aos estudantes que optam por viver em repúblicas, pelo aumento das bolsas, pela criação de um parque gráfico que acabe de vez com os lucros chorudos dos sebenteiros da praça».

Já a concluir, Benjamim Lousada afirmou: «vamos continuar a dedicar o ano às faculdades, realizando as 2.ª Jornadas Pedagógicas, apresentando uma proposta de alteração do actual decreto de gestão do ensino superior, onde haja uma maior representação dos alunos e possibilidades de ajudarem à elaboração dos seus currículos escolares, propôr ao Ministério a criação de um conselho de orientação pedagógica e científica do ensino superior, apoiar a actividade dos órgãos de gestão, das comissões de curso e de mais estruturas associativas».

Dia

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Gaganigagt estudiantil
desta

